



Os produtos são envasados, com o auxílio de equipamentos apropriados, e rotulados. Cada lote é identificado com as informações definidas em norma técnica e, só então, é colocado nas prateleiras.

O IEPA também atua na extensão, através do Projeto Farmácia da Terra, que se divide em duas etapas, uma que implanta os canteiros de espécies selecionadas cultiváveis e outra de formação dos usuários, com as oficinas de treinamento, orientando para o uso e aplicação das plantas medicinais para tratamento de doenças, também da atenção primária à saúde. Essa é uma atividade que fortalece os vínculos do Instituto com a sociedade amapaense.



INSTITUTO DE PESQUISAS
CIENTÍFICAS E
TECNOLÓGICAS

GOVERNO DO ESTADO
AMAPÁ
TRABALHANDO PELO AMAPÁ INTEIRO

Instituto de Pesquisas Científicas e
Tecnológicas do Estado do Amapá
Av. Feliciano Coelho, 1509. Trem,
CEP: 68.901-025 - Macapá - Amapá - Brasil

www.iepa.ap.gov.br

Arte: Marcio Wendel - IEPA/NUJID - 2024



NÚCLEO DE PLANTAS MEDICINAIS E PRODUTOS NATURAIS





O que fazemos

O trabalho do **Núcleo de Plantas Medicinais e Produtos Naturais/NUPMPN-IEPA** abrange diferentes aspectos das pesquisas voltadas ao aproveitamento e uso racional e seguro de plantas medicinais e produtos naturais, transformando-os em fitoterápicos e fitocosméticos, para facilitar o uso da população.

Os produtos são fabricados com base no conhecimento sobre os usos das espécies e são dispensados exclusivamente na farmácia do IEPA.

Na linha de fitoterápicos, que são utilizados para doenças da atenção primária, o IEPA trabalha com cinco formas farmacêuticas (tinturas, xaropes, géis, pomadas e colutório); na linha de fitocosméticos, são produzidos sabonetes glicerizados, xampus, condicionadores e hidratante para o corpo, todos com qualidade reconhecida pela população amapaense.

descontaminação, moagem, produção de tinturas, usadas diretamente, e extratos, que servem de base para o desenvolvimento de outras formas farmacêuticas.

1- Cultivo ou coleta: o IEPA trabalha com 33 espécies medicinais, sendo 15 cultivadas, 15 extrativas e 3 adquiridas no comércio local.

2- Separação da droga vegetal: no laboratório é feita a separação da parte da planta que vai ser usada na produção do fitoterápico e/ou fitocosmético.

3- Limpeza e descontaminação: o material vegetal é lavado e desinfetado com substância apropriada.

4- Secagem: em seguida, é colocado em estufa para secar e, então, a droga vegetal (planta ou parte de planta, dessecada, que possui uso medicinal) pode ser estocada adequadamente.

5- Moagem: a droga vegetal é reduzida em moinho de facas de acordo com as necessidades da produção.

6- Preparação de tinturas e extratos: a droga vegetal é submetida a processo de extração em solução hidroalcoólica, por percolação. As tinturas são usadas diretamente como fitoterápico; os extratos são a base para o desenvolvimento das outras formas farmacêuticas.



Como fazemos

O processamento da matéria-prima inicia com a coleta e termina com o desenvolvimento da forma farmacêutica e envolve: cultivo ou coleta, separação da parte usada, secagem, inspeção visual, limpeza e